

Resumo

O presente estudo traz como base o estudo epidemiológico das leucemias, câncer infantojuvenil mais comum e que possui uma alta taxa de prevalência e incidência na população pediátrica, bem como importante impacto na mortalidade desses menores. O objetivo dessa pesquisa é analisar o perfil nacional das internações hospitalares e óbitos por leucemia no período de 2017 até a atualidade. Para isso, foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), coletados na plataforma digital DATASUS, e as variáveis selecionadas foram idade de menor de 1 a 19 anos, sexo masculino e feminino e cor/raça branca, parda, preta, amarela e indígena. Como resultados, obteve-se uma maior prevalência e incidência de internações por leucemia ao longo dos anos, principalmente nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, com destaque para a faixa etária de 1 a 9 anos, o sexo masculino e a cor/raça parda e branca. Quanto ao número de óbitos, percebem-se dados expressivos nas regiões Sudeste, Nordeste e Norte, com predomínio em indivíduos de 10 a 19 anos, no sexo masculino e na cor/raça branca e parda. Diante do exposto, infere-se a urgência do quadro das leucemias na população pediátrica no nosso país, o que interfere na qualidade de vida do paciente, nas estatísticas vitais dessa população e no sistema de saúde. Os dados revelam a necessidade de atuação pública em medidas de saúde para mitigar as disparidades regionais em assistência especializada para câncer, o diagnóstico tardio e o tratamento ineficaz e limitante.

Palavras-chave: Epidemiologia; Leucemia; Pediatria; Internação Hospitalar; Óbito.

Autores: Pedro Antônio Ramalho de Almeida Barros, Cecília da Silva Tourinho, Eli Emanuele Muniz Carvalho de Oliveira, José Victor Mesquita Nascimento, Ricardo Torres Negraes.